

Esta noite

Introdução

Texto Base: Lucas 12.13-21

Objetivo: Entender que a vida de uma pessoa não se mede pelo tamanho do que ela tem; reparar que o homem da história conversa só consigo mesmo, sem citar Deus nem uma única pessoa; encarar que ele planejou muitos anos e não tinha o amanhã; e descobrir o que significa ser rico para com Deus.

Quebra-Gelo

Se a casa pegasse fogo e desse tempo de tirar uma coisa só — sem contar gente e bicho —, o que cada um pegaria?

Uma resposta por pessoa, e sem pensar muito.

Leitura da Palavra

13 Nesse ponto, um homem que estava no meio da multidão disse a Jesus: — Mestre, diga a meu irmão que reparta comigo a herança. 14 Mas Jesus lhe respondeu: — Homem, quem me nomeou juiz ou repartidor entre vocês? 15 Então lhes recomendou: — Tenham cuidado e não se deixem dominar por qualquer tipo de avareza, porque a vida de uma pessoa não consiste na abundância dos bens que ela tem. 16 E Jesus lhes contou ainda uma parábola, dizendo: — O campo de um homem rico produziu com abundância. 17 Então ele começou a pensar: "Que farei, pois não tenho onde armazenar a minha colheita?" 18 Até que disse: "Já sei! Destruirei os meus celeiros, construirei outros maiores e aí armazenarei todo o meu produto e todos os meus bens. 19 Então direi à minha alma: 'Você tem em depósito muitos bens para muitos anos; descanse, coma, beba e aproveite a vida.'" 20 Mas Deus lhe disse:

"Louco! Esta noite lhe pedirão a sua alma; e o que você tem preparado, para quem será?" 21 — Assim é o que ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico para com Deus.

(Lucas 12.13-21)

O Contexto

Alguém no meio da multidão interrompeu Jesus para pedir ajuda numa briga de herança — coisa comum naquele tempo, em que o filho mais velho ficava com a parte maior. Jesus não entrou na disputa. Em vez de julgar o caso, tratou do que estava por baixo dele. Celeiro era o depósito onde se guardava o grão da colheita, e ter celeiro cheio significava estar seguro por temporadas inteiras.

Compartilhando a Palavra

A vida não é o tamanho do que se tem

Antes de contar a história, Jesus recusou o papel de juiz da herança e deu o aviso: cuidado com todo tipo de avareza. E acrescentou a frase que sustenta a parábola inteira — a vida de uma pessoa não consiste na abundância dos bens que ela tem. Não disse que ter é errado. Disse que ter não é o que mede uma vida.

A conta que corre por baixo da cabeça de quase todo mundo é outra: a casa, o carro, o salário, o padrão que a família alcançou. E o pior é que essa medida nunca fica satisfeita, porque sempre existe alguém um degrau acima. Se a vida não se mede pelo que se tem, por onde então se mede?

Paulo lembrou a Timóteo o que entra e o que sai desta vida: *"Porque nada trouxemos para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele."* (1 Timóteo 6.7)

Um homem conversando sozinho

Vale ouvir a fala do homem rico com atenção: que farei, minha colheita, meus celeiros, meu produto, meus bens, minha alma. Em cinco linhas, ele

não cita Deus uma única vez, e não aparece nenhuma outra pessoa — nem mulher, nem filho, nem vizinho, nem trabalhador da lavoura. A colheita foi grande e a conversa ficou pequena, presa dentro dele.

Dinheiro tem essa força estranha: quanto mais alguém junta, menos precisa dos outros — e menos percebe que precisa. O celeiro maior resolve o problema sozinho, e a pessoa vai ficando sem ninguém com quem dividir o que sobrou. O que costuma acontecer com as relações de alguém quando ele passa a se bastar?

Paulo repetiu em Mileto uma frase de Jesus que não está nos evangelhos: *"Mais bem-aventurado é dar do que receber."* (Atos 20.35)

Esta noite

O homem tinha acabado de falar em muitos anos: descanse, coma, beba, aproveite a vida. Foi então que Deus falou, e a resposta veio com prazo — esta noite. Não daqui a muitos anos, não na velhice: naquela mesma noite. E a pergunta que Deus fez não foi sobre a alma dele, foi sobre os bens: para quem será tudo isso?

Ninguém gosta de pensar nisso, e é por isso mesmo que se planeja tudo menos isso. Faz-se plano de casa, de férias, de aposentadoria — e não se fala do dia em que a conta será entregue. A parábola não manda ninguém viver com medo; manda contar direito os dias que se tem. O que muda nas escolhas de alguém quando a lista de planos inclui esse dia?

Tiago escreveu isso sem rodeio: *"Vocês não sabem o que acontecerá amanhã. O que é a vida de vocês? Vocês não passam de neblina que aparece por um instante e logo se dissipa."* (Tiago 4.14)

Rico para com Deus

Jesus fecha com uma expressão que soa estranha aos ouvidos: ser rico para com Deus. Do outro lado dela está o homem que ajunta tesouros para si mesmo — o mesmo que dizia meus, minha, meu. Riqueza para com Deus é o que sai das mãos, e não o que fica no celeiro: o que foi repartido, perdoado, ensinado, entregue.

E há um detalhe que consola. Ninguém fica rico para com Deus juntando mérito, porque essa conta também é grande demais. Quem enriquece alguém é Cristo, e Ele fez isso ficando pobre. Do celeiro cheio nada atravessa a noite; o que Ele deu, atravessa. O que existe hoje na vida de alguém que vai continuar valendo depois desta noite?

Paulo explicou de onde vem essa riqueza: *"Pois vocês conhecem a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que, por meio da pobreza dele, vocês se tornassem ricos."* (2 Coríntios 8.9)

Desafio da Semana

Antes de a semana acabar, vale separar uma coisa que está guardada e não faz falta — uma roupa, um mantimento, uma ferramenta, um dinheiro pequeno — e entregar a alguém que precise, sem contar a ninguém do grupo o que foi. Não é preciso fazer nada grande. E, num dia mais quieto, escreva num papel três coisas da sua vida que continuariam valendo se esta noite fosse a última, e guarde esse papel onde possa ser visto de novo.

Momento de Oração

A oração pode começar com uma pergunta feita em silêncio: cada um pensa, sem dizer nada, no que está enchendo o seu celeiro hoje.

Depois o grupo agradece em voz alta pelo que tem — sem pedir mais nada nessa parte, só agradecendo.

E encerra pedindo coragem para soltar o que está guardado demais, e sabedoria para contar direito os dias que Deus der.